

## Vara de Toledo tem a sede reformada

Foram inauguradas, em 3 de dezembro, as obras de reforma e ampliação do edifício-sede da Vara do Trabalho de Toledo. Executada com recursos provenientes de convênio firmado pelo Tribunal com a Caixa Econômica Federal, a intervenção viabilizou melhorias no prédio. *p. 11*

## Inaugurada Escola de Administração Judiciária do TRT



Foram inauguradas, em 5 de dezembro, as instalações da Escola de Administração Judiciária do Tribunal. A escola passa a funcionar em área de 456,73 m<sup>2</sup> no pavimento térreo do Anexo Administrativo do Fórum de Primeiro Grau de Curitiba. *p. 8*

## Ano judiciário do TRT-PR é encerrado com Auto de Natal



No dia 15 de dezembro foi realizada a edição 2005 do Auto de Natal do TRT-PR. O evento aconteceu no auditório da Escola de Administração Judiciária. Dentro da programação, foi proferida mensagem cristã pelo pastor Martin Weingaertner, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Curitiba. Houve, ainda apresentação musical dos Corais Curumim e Fratelli D'Itália. *p. 12*

## Nova direção do TRT-PR toma posse em sessão solene

Em sessão solene a nova direção do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná tomou posse em 7 de dezembro. No cargo de presidente assumiu a juíza Wanda Santi Cardoso da Silva (ao centro). Rosalie Michaelae Bacila Batista é a nova vice-presidente e Luiz Eduardo Gunther, corregedor-regional da Justiça do Trabalho da 9ª Região. A sessão solene foi aberta pelo então presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, que esteve acompanhado à mesa pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho, João Oreste Dalazen; pela chefe da Procuradoria Regional do Trabalho do Paraná, procuradora Lair Carmen Silveira da Rocha Guimarães; pelo vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, desembargador Clotário de Macedo Portugal; pelo corregedor-geral de Justiça do Estado do Paraná, desembargador Carlos Augusto Hoffmann; pelo secretário geral da Seção Paraná da OAB, Ivo Harry Celli Junior; e pela presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho do Paraná, juíza Morgana de Almeida Richa. *p. 5, 6 e 7*



## Instalada 3ª Vara de Paranaguá

O TRT do Paraná instalou, na tarde de 6 de dezembro de 2005, a 3ª Vara do Trabalho de Paranaguá. A instalação da unidade foi possível devido à transferência de sede, originalmente prevista para Piraquara, pela Lei 10.770/2003. A deliberação da mudança ocorreu em 28 de novembro pelo Órgão Especial do TRT, mediante a Resolução Administrativa 178/2005. As Varas parnanguaras preexistentes são as que mais movimentaram processos nos anos mais recentes. *p. 10*

## ENTREVISTA

### Juíza Wanda Santi Cardoso da Silva

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná

*"Não será apenas a instalação de novas unidades que desafogará o Judiciário, autorizando a prestação jurisdicional mais célere e, aqui, refiro-me, especificamente, à Justiça do Trabalho. Precisamos, penso eu, alterar a cultura da busca individual de reparação de lesões".* *p. 3*



# Pastilhas

## Posse na Seção Especializada e nas Turmas

Nos dias 6 e 7 de dezembro foram empossados os novos presidentes da Seção Especializada e das Turmas do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná. Confira a seguir os registros fotográficos das posses.



Juiz Ney Freitas,  
Seção Especializada



Juiz Ubirajara  
Mendes, 1ª Turma



Juiz Márcio Gapski,  
2ª Turma



Juiz Célio Waldraff  
3ª Turma



Juiz Sérgio Murilo  
Lemos, 4ª Turma



Juiz Dirceu B. Pinto  
Júnior, 5ª Turma

## Alteração nas Comissões do TRT-PR (I)

O Órgão Especial do Tribunal Regional do Trabalho autorizou, em 28 de novembro, a alteração na composição de cinco comissões do TRT-PR. A Comissão de Regimento Interno passou a ser composta pelos juízes Dirceu Buyz Pinto Júnior (presidente), Marco Antônio Vianna Mansur e Arion Mazurkevic e pelos suplentes Luiz Celso Napp, Ana Carolina Zaina e Benedito Xavier da Silva. Os juízes Marlene Teresinha Fuverki Suguimatsu (presidente), Sérgio Murilo Rodrigues Lemos, Benedito Xavier da Silva, Sueli Gil El Rafihi, Nair Maria Ramos Gubert e Rubens Edgard Tiemann passam a integrar a Comissão de Uniformização de Jurisprudência. Os três últimos magistrados são suplentes da comissão. A Comissão de Informática, que continua com o juiz Ubirajara Carlos Mendes na presidência, passou a contar com os magistrados Eneida Cornel e José Aparecido como integrantes. Os juízes Sérgio Murilo Rodrigues Lemos, Marco Antônio Vianna Mansur e Bráulio Gabriel Gusmão são os novos suplentes.

## Alteração nas Comissões do TRT-PR (II)

A Comissão da Escola Judiciária do TRT-PR também mantém o seu diretor, o juiz Ney José de Freitas, além do magistrado Eduardo Milléo Baracat. Os juízes Célio Horst Waldraff (coordenador), Rosemarie Diedrichs Pimpão e Fernando Hoffmann são os novos integrantes da Comissão. A Comissão de Responsabilidade Social teve alterações na sua composição. Na presidência está a juíza Ana Carolina Zaina. Também integram a Comissão, as magistradas Márcia Domingues (TRT), Sandra Mara Flügel Assad (titular de Vara) e Ana Maria São João Moura (substituta).

## Criadas novas Comissões

O Órgão Especial do TRT-PR autorizou, em 28 de novembro, a criação de duas novas comissões: Conciliação e de Acompanhamento da Distribuição. A Comissão de Concilia-

ção é formada pelos juízes Sueli Gil El Rafihi (presidente), Márcio Dionísio Gapski, Rubens Edgard Tiemann, Carlos Henrique Mendonça, Morgana de Almeida Richa, Susimeiry Molina Marques e Marcus Vinícius Nenevê. Na Comissão de Acompanhamento da Distribuição estão os juízes Arnor Lima Neto (presidente), Nair Maria Ramos Gubert e Eneida Cornel, além dos suplentes Rosemarie Diedrichs Pimpão, Fátima Teresinha Loro Ledra Machado e Luiz Celso Napp.

## Sessão histórica vota promoção de juízes

Sessão de 16 de dezembro votou lista de promoção de juízes da Justiça do Trabalho do Paraná. A sessão, considerada histórica pelos magistrados, está em consonância com a Emenda Constitucional 45/2004 - artigo 93, inciso II, alínea c. Quatro juízes substitutos foram promovidos ao cargo de titular de Vara do Trabalho: por antiguidade, os juízes Leonardo Vieira Wandelli (Toledo) e Ana Cristina Patrocínio Holzmeister (Loanda); por merecimento, os juízes José Mário Kohler (2ª VT de Umuarama) e Marieta Jesusa da Silva Arretche (2ª Cascavel). Também compuseram a lista as magistradas Sandra Mara de Oliveira e Márcia Frazão da Silva.

## Doação de resíduo de papel reciclável

A Comissão de Responsabilidade Social do Tribunal doou cerca de R\$ 9 mil para duas instituições assistenciais em razão da venda de mais de 20 toneladas de papel picotado (autos findos encaminhados à destruição mecânica), em dezembro.

Foram beneficiadas as seguintes entidades filantrópicas: Associação Paranaense de Orientação Integração Oficinas - Apoio e Associação Caminho da Vida - Lar Dona Vera.



## Programa de Rádio em dezembro

Os juízes do Trabalho Eduardo Milléo Baracat (9ª Vara de Curitiba) e Daniel de Oliveira participaram do quadro "Justiça do Trabalho Responde" de dezembro. O quadro é veiculado na Rádio Clube AM (1.430 KHz), no programa Canal Aberto apresentado por Algaci Túlio, às 9 horas das segundas-feiras. O Justiça do Trabalho Responde é reprisado na Rádio Justiça (STF), aos sábados pela manhã.

## Almoço da Amatra-IX

Em 8 de dezembro, Dia da Justiça, a Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região - Amatra IX - promoveu almoço de confraternização entre juízes do Trabalho do Paraná. O evento foi realizado no Buffet Allegro, no bairro Santa Felicidade, em Curitiba. Na ocasião, houve distribuição de brindes.

## Jantar do Sinjutra

O Sindicato dos Servidores da Justiça do Trabalho do Paraná realizou, em 9 de dezembro, jantar dançante de confraternização entre associados, seus familiares, juízes, procuradores e advogados. A presidente do TRT-PR, juíza Wanda Santi Cardoso da Silva, participou do encontro de final de ano, que aconteceu no Restaurante Maggiore, no Parque Barigüi (Curitiba), e reuniu cerca de 600 pessoas. A festa também contou com sorteio de brindes, oferecidos pela entidade e doados por escritórios de advocacia.



É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL DO TRT-PR. PRESIDENTE: JUÍZA WANDA SANTI CARDOSO DA SILVA. VICE-PRESIDENTE: JUÍZA ROSALIE MICHAEL BACILA BATISTA. CORREGEDOR-REGIONAL: JUIZ LUIZ EDUARDO GUNTHER. DIRETOR-GERAL: OSMAN CESAR BOZZO SILVA. SECRETÁRIA GERAL DA PRESIDÊNCIA: ADELIA LUCIA DE FINIS. SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO, ÓRGÃO ESPECIAL E SEÇÃO ESPECIALIZADA: ANA CRISTINA NAVARRO LINS. ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL: JUSSARA ELISA (MTB 2440/PR). REDAÇÃO: CESAR CALDAS, JUSSARA ELISA, LUIZ MUNHOZ, MARCIO MIRA, MARCOS BADDINI, SORAYA WOLFF E ROSSANA TUOTO. FOTOGRAFIAS: CARLOS RYGOLL, CARMEN ZIEGE, JUSSARA ELISA, LUIZ MUNHOZ, MARCIO MIRA, MARINYR CHILA, ARQUIVO TRT-PR E DIVULGAÇÃO. ARTE FINAL: MARCOS BADDINI. IMPRESSÃO: GRÁFICA CAPITAL.

**Juíza Wanda Santi Cardoso da Silva**  
Presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná



## Racionalização do trabalho

**W**anda Santi Cardoso da Silva graduou-se na turma de 1973 da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, cursando posteriormente especialização em Direito Processual Civil na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Após exercer a advocacia na área de Direito do Trabalho na região do ABC paulista e junto à Justiça Militar em São Paulo, assessorou o ministro Rezende Puech, do Tribunal Superior do Trabalho. Aprovada em concurso de provas e títulos ao cargo de Procuradora, ingressou no Ministério Público do Trabalho, onde atuou por 10 anos. Em 30 de julho de 1993, assumiu o cargo de juíza do TRT, nomeada pelo presidente da República em vaga reservada pela Constituição Federal ao Ministério Público. Ex-professora da Faculdade de Direito de Curitiba (1990-1993), a juíza foi homenageada em 1997 pelo TST, em Brasília, recebendo comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho. A magistrada foi corregedora da 9ª Região (Paraná) da Justiça do Trabalho entre os meses de dezembro de 2001 e 2003 e vice-presidente do TRT paranaense de dezembro de 2003 a dezembro de 2005. A juíza Wanda foi eleita presidente do TRT-PR em sessão do dia 7 de novembro. A posse da magistrada (ver matéria completa nas páginas 5,6 e 7 desta edição do Nona) foi realizada em 7 de dezembro de 2005.

### **Que metas a senhora elege prioritárias para o mandato, sob o ponto de vista operacional judiciário, para a gestão iniciada em dezembro de 2005?**

Toda a nossa atividade tem como fim a entrega da prestação jurisdicional, função pública que deve ser cumprida com eficiência. A Administração tem que ter os olhos voltados para o resultado do trabalho da Região. Assim, a partir da estrutura física de nossas unidades, tão corretamente valorizadas pela Administração do juiz Fernando Eizo Ono, pretendo trabalhar especificamente, e de modo científico, com o resultado que estamos apresentando à sociedade. Teremos um setor de estatística que nos mostrará em que pontos o resultado está eficiente, em quais estamos perdendo eficiência, e porquê. A partir de tais dados, a grande meta é a racionalização do trabalho, sempre acompanhada da qualidade. Nessa racionalização não podem ser ignoradas as práticas positivas demonstradas por algumas unidades, e o constante aperfeiçoamento da grande ferramenta que é a informática. Também devemos voltar os olhos para a conciliação - em primeiro e em segundo grau - que guarda relação direta com a entrega da prestação jurisdicional. No Tribunal, ainda, vamos investir na uniformização de jurisprudência, o importante instrumento que, além de importar em segurança para os jurisdicionados, agiliza as decisões que podem ser monocráticas.

### **Que objetivos estratégicos das atividades-meio serão buscados, quanto aos parâmetros a serem utilizados da administração de recursos humanos e ao direcionamento dos recursos orçamentários do TRT?**

Em termos de recursos humanos dois são os objetivos centrais: investir na saúde do servidor, mediante o acompanhamento de pareceres de médicos especialistas em medicina do trabalho e, concomitantemente, oferecer cursos de capacitação, através da Escola de Administração Judiciária, com a participação direta da Seção de Integração e Aperfeiçoamento no Trabalho (Sinap). No que diz respeito ao direcionamento dos recursos do TRT, continuar a execução do plano de informática, através de convênio fir-

mado com o Banco do Brasil, como também na continuidade dos projetos de aperfeiçoamento e de melhoria de nossas unidades. É importante reafirmar que as administrações que se sucedem não podem significar ruptura.

### **Há previsão de serem realizadas as construções de novos fóruns para Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu no início de sua gestão?**

Em relação aos Fóruns de Londrina e Maringá, a construção de novas instalações é prioridade, porque as atuais estão muito abaixo da média de qualidade das demais unidades do Paraná, importando em condições inadequadas para as partes, para os senhores advogados, senhores servidores e senhores juízes. Como o porte das construções será grande, mesmo que, em um primeiro momento, restrinjamos a execução a seis unidades em cada um dos Fóruns, com potencialidade de ampliação no futuro, a previsão é de entrega de novas instalações no primeiro semestre do ano de 2007. Em relação ao Fórum de Foz de Iguaçu, as instalações atuais, em imóvel locado, estão atendendo bem às necessidades, de tal modo que não representa prioridade, principalmente sob o aspecto financeiro, diante do valor da locação, ainda que projetada por alguns anos.

### **Na gestão anterior foi possível instalar 14 Varas das 25 autorizadas pelo Governo Federal. Nos próximos dois anos que critério técnico deve prevalecer para a escolha dos locais que receberão com precedência cada uma das 11 restantes?**

A opção pela instalação das 11 Varas restantes, conforme autorizada pela Lei 10.770/2003, estará sempre vinculada à melhoria da atividade jurisdicional, o que implica analisar a necessidade de maior aproximação entre cidadão e Judiciário, bem como de maior celeridade, uma vez que o tempo razoável da prestação jurisdicional resta comprometido pela grande quantidade de processos em trâmite concentrada em uma única unidade.

### **A Emenda Constitucional 45/2004 aumentou a competência da Justiça do Trabalho. Na sua opinião, a instalação das**

### **novas Varas, que visa a desafogar o Judiciário, irá cumprir a meta apesar de novos processos estarem sendo encaminhados pelas Justiças Federal e Estadual?**

A nova competência material da Justiça do Trabalho implica em aumento do número dos conflitos que serão submetidos ao exame desta Justiça Especializada, de tal modo que o aumento de Varas mostrou-se absolutamente pertinente. Não será, entretanto, apenas, a instalação de novas unidades que desafogará o Judiciário, autorizando a prestação jurisdicional mais célere e, aqui, refiro-me, especificamente, à Justiça do Trabalho. Precisamos, penso eu, alterar a cultura da busca individual de reparação de lesões. Necessária a atuação primeira e preventiva do Ministério do Trabalho, a atuação do Ministério Público do Trabalho, como temos visto, através de Ações Cíveis Públicas e Termos de Compromisso, bem como o uso da legitimidade processual conferida aos Sindicatos pela Constituição Federal. O conjunto de medidas que resultaria em um sistema mais racional de demandas não prescinde, ainda, a meu ver, da necessária profunda reflexão sobre os encargos que se agregam ao valor pago ao trabalhador pela prestação de trabalho e da necessária reforma sindical. Um Judiciário mais célere não será resultado apenas de reforma processual e de instalação de Varas do Trabalho. Temos que olhar o problema mais fundo, único foco que autoriza a perspectiva de efetiva solução.

### **Com a instalação das 25 Varas, a Justiça do Trabalho também obtém 50 cargos de juízes. Ao seu ver, o que pode ser feito para preencher esta lacuna, tendo em vista que no último concurso homologado apenas três foram aprovados?**

O ingresso na carreira da magistratura dá-se através de concurso de provas e títulos. Concorrido exame de seleção, que tem demonstrado que poucos logram êxito. Talvez uma maior aprovação decorresse da mudança no perfil dos candidatos aprovados na primeira prova - objetiva - que, hoje, exige grande capacidade de memorização e pouca necessidade de interpretação. Iniciaremos no início de 2006 um novo concurso, já autorizado pelo Órgão Especial. ■

# Concluído novo Provimento Geral do TRT-PR

Foi finalizado no início de dezembro de 2005 pela Secretaria da Corregedoria o novo Provimento Geral da Corregedoria do TRT da 9ª Região. O documento foi elaborado a partir de um anteprojeto da ex-juíza corregedora Wanda Santi Cardoso da Silva (gestão 2001-2003). Posteriormente, foi adotado pela gestão correicional do juiz Nacif Alcure Neto, que convocou juízes, servidores e diretores de Varas a colaborar com sugestões, opiniões, críticas e idéias. O provimento anterior era de 1997 e ainda usava termos como “Juntas de Conciliação e Julgamento” e normatizava procedimentos ultrapassados pela própria informatização da Justiça do Trabalho.

Depois dessa primeira fase, de recolhimento de dados e ouvindo as partes envolvidas, Varas e secretarias, a equipe da Corregedoria elaborou um pré-projeto do Provimento Geral e enviou o documento para um grupo de juízes e diretores para uma última análise

e considerações para a redação final. Além disso, foram analisados normas e procedimentos de outros regionais.

A maior preocupação da equipe da Corregedoria nesse processo foi confeccionar um documento de normas que refletisse o cotidiano da Justiça do Trabalho, sem ferir a lei vigente e respeitando as peculiaridades de cada região e Varas do Trabalho. Buscou também democratizar ao máximo sua concepção, ouvindo os diversos segmentos que iriam aplicar o novo provimento. Nesse trabalho contou muito a própria experiência dos servidores da Corregedoria nas viagens de correição, ouvindo servidores e juízes, que relatavam suas próprias experiências positivas e negativas.

O Provimento Geral da Corregedoria deve agora ser um instrumento importante na uniformização de procedimentos judiciais, objetivando a agilização no atendimento da Justiça do Trabalho do Paraná, estando disponível na página do TRT da 9ª Região ([www.trt9.gov.br](http://www.trt9.gov.br))

para consulta de juízes, servidores e do público em geral.

## MODERNIDADE

As diferenças entre o Provimento Geral elaborado e o antigo podem ser percebidas já na abrangência do documento. O atual provimento tem 23 capítulos contra 16 do anterior. Trata de assuntos como Massa Falida, Plantões, Cartas Precatórias e Cartas de Ordem, em capítulos específicos e elimina elementos ultrapassados pela informatização de dados, como os fichários.

Segundo a Secretaria da Corregedoria, apesar da renovação do Provimento Geral que acabou sendo ultrapassado pelo cotidiano das Varas e pela informatização e uniformização de procedimentos ainda assim, será necessário um acompanhamento constante da realidade da Justiça do Trabalho nos próximos anos para que as instruções normativas estejam em sintonia com uma justiça trabalhista ágil, moderna e voltada para a sociedade.

## 3º Encontro Sênior em Curitiba

A terceira edição anual do Encontro Sênior do TRT reuniu 17 aposentados da 9ª Região da Justiça do Trabalho, entre juízes e servidores, em 1º de dezembro de 2005, no Victoria Villa Hotel, em Curitiba.

Na abertura do encontro, a juíza do TRT Rosalie Michael Bacila Batista (atual vice-presidente do TRT-PR) saudou os participantes, dissertando sobre o apreço que merecem todos quantos emprestaram sua força de trabalho à instituição por longos anos e que, presentemente, podem dedicar-se a outros interesses não menos importantes.

Pronunciou-se também o gerente geral regional para o Paraná do Banco Alfa (patrocinador do evento), Rodrigo de Moura Macedo, que fez uma exposição do histórico da instituição bancária e do grupo empresarial ao qual se vincula, saudando os inscritos e os organizadores do evento, enaltecendo a iniciativa de valorização do servidor aposentado.

Em seguida, a relações públicas da revista “Viver”, Daura Carneiro, distribuiu aos presentes exemplares do periódico, voltado à qualidade de vida na terceira idade.

As atividades específicas foram abertas com palestra de Maria Imaculada Mölmann, que após uma exposição com o tema “A vida tem a cor que gente pinta”, conduziu atividade de pintura.

O professor de Educação Física



*Juíza Rosalie Batista saudou os participantes*



*Rodrigo Macedo, do Banco Alfa: boa iniciativa*



*Participantes do encontro realizando uma das atividades de integração*



*Diretor da SRH, Nelson Copruchinski; assessor da Direção Geral, Jorge Lima; e juíza Rosalie Batista, participaram da abertura do encontro*



*Maria Mölmann: exposição “A vida tem a cor que gente pinta”*



*Júlio César Vallin: exercícios físicos para diferentes faixas etárias*

Júlio César Vallin dirigiu atividade coletiva e expôs os exercícios apropriados para diferentes faixas etárias. Aos participantes também foi proporcionada aula de vocalização em canto, a cargo da escola musical “Beethoven-Haus”. Em seguida, o ator e diretor de teatro Álvaro Bittencourt ministrou palestra e conduziu atividade interpretativa.

Ao final, juízes e servidores aposentados participaram do “Café com arte” e protagonizaram a exposição “Habil 3ªidade”, em que puderam apresentar as pinturas levadas a efeito no início do encontro e outras manifestações artísticas.

Segundo o servidor aposentado Alberto Serafim, o evento – que anualmente tem reunido aqueles que não estão mais em atividade na Justiça do Trabalho – “é muito produtivo e oportuniza salutar e importantes reencontros, aliados a programações de qualidade”.

# Nova direção do TRT-PR toma posse em sessão solene

**E**m sessão solene que contou com a presença de juizes do Tribunal, de 1º grau e aposentados (vários ex-presidentes da Corte) da Justiça do Trabalho do Paraná, autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e de Curitiba, membros do Ministério Público e advogados, a nova direção do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná foi empossada em 7 de dezembro.

Tomaram posse os juizes Wanda Santi Cardoso da Silva no cargo de presidente, Rosalie Michaele Bacila Batista no cargo de vice-presidente e Luiz Eduardo Gunther no cargo de corregedor-regional da Justiça do Trabalho da 9ª Região. A nova direção do TRT-PR foi eleita em Sessão Plenária Administrativa do dia 7 de novembro, para mandato bienal que teve início em 7 de dezembro de 2005, encerrando-se em dezembro de 2007.

A sessão solene foi aberta pelo então presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, que esteve acompanhado à mesa pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho, João Oreste

Dalazen; pela chefe da Procuradoria Regional do Trabalho do Paraná, procuradora Lair Carmen Silveira da Rocha Guimarães; pelo vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, desembargador Clotário de Macedo Portugal; pelo corregedor-geral de Justiça do Estado do Paraná, desembargador Carlos Augusto Hoffmann; pelo secretário geral da seção Paraná da OAB, Ivo Harry Celli Junior; e pela presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho do Paraná, juíza Morgana de Almeida Richa.

Coube ao juiz decano da corte Tobias de Macedo Filho receptionar os empossandos na porta de acesso ao Plenário Presidente Pedro Ribeiro Tavares, onde aconteceu a sessão solene, que, em seguida foi declarada aberta pelo então presidente Fernando Eizo Ono, o qual convidou a todos para acompanharem a interpretação do Hino Nacional.

## MUITO TRABALHO

Em seu discurso, o então presidente Fernando Eizo Ono agradeceu a juizes e servidores o apoio recebido



*Juízes do Tribunal, autoridades e convidados acompanham a sessão solene de posse dos dirigentes do TRT-PR*

durante sua gestão, dizendo que “foram dois anos de intensa atividade para honrar o mandato a mim conferido pelos meus ilustres pares da Corte e resgatar o compromisso de cumprir bem e fielmente os deveres do cargo de presidente do TRT do Paraná”.

O juiz Fernando Ono enfatizou que foram “dois anos de muito trabalho para zelar pelo conceito e prestígio desta corte junto à sociedade paranaense e no âmbito da Justiça do Trabalho do Brasil”. Ressaltou, ainda, que sua gestão administrativa “não foi voltada apenas ao curto horizonte de dois anos de mandato”, citando que o plano de investimentos em tecnologia da informação implantado em seu mandato vai até 2007. “Até o último momento trabalhei para que o Tribunal tivesse o melhor orçamento para 2006”, frisou.



*A mesa que abriu os trabalhos da sessão solene, presidida pelo juiz Fernando Eizo Ono*



*Juízes de TRTs, autoridades e convidados acompanhando a apresentação do Hino Nacional durante a sessão solene*



*Autoridades, advogados e convidados durante a apresentação do Hino Nacional no início da sessão solene*



*A juíza Wanda Silva, já empossada, à mesa, com o ministro do TST João Oreste Dalazen, o corregedor do TJ-PR Fernando Hoffman e o secretário-geral da OAB-PR Ivo Harry Celli Jr.*



*Servidores do TRT, advogados, familiares dos empossados e convidados, acompanham a sessão em aparelho de audiovisual instalado em sala anexa*



*Juízes aposentados do TRT (alguns ex-presidentes da Corte), com os advogados Oderci Bega e René Dotti, acompanham a sessão solene, tendo à frente a vice-presidente Rosalie Batista*



*Juízes Wanda Silva, Rosalie Batista e Luiz Gunther prestam juramento durante a sessão solene de posse*



Após o seu pronunciamento, o juiz Fernando Eizo Ono convidou os empossandos para prestarem o juramento e assinarem a ata de posse. Declarando-os empossados, o então presidente convidou a juíza Wanda Santi Cardoso da Silva para ocupar o assento da Presidência no plenário e dar prosseguimento aos trabalhos da sessão.

#### SAUDAÇÕES

O primeiro a fazer uso da palavra foi o advogado Oderci José Bega, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná, que fez a saudação aos novos dirigentes do TRT em nome da Seção Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil.

Em seguida, a procuradora-chefe da Procuradoria do Trabalho da 9ª Região, Lair Carmen Silveira da Rocha Guimarães, saudou os novos dirigentes

do TRT-PR.

Saudando a nova direção do TRT-PR em nome de todos os juizes do Trabalho do Paraná também discursou durante a sessão a presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região, juíza titular da 15ª Vara do Trabalho de Curitiba, Morgana de Almeida Richa.

#### DISCURSO DE POSSE

Em seu discurso de posse, a juíza Wanda Santi Cardoso da Silva lembrou que: "a opção pela magistratura coroou minha vida profissional", acrescentando: "Consciente de que o Direito não se reduz a uma lei abstrata e anterior a qualquer relação social, que cumpriria sua função mediante uma incidência automática, desde o momento em que assumi a judicatura, carrego comigo a gratificação e a responsabilidade de dar

vida e sentido à letra da lei".

A presidente empossada enalteceu a administração de seu antecessor, juiz Fernando Eizo Ono, "não só pelo perfil de administrador, de gestor público, que revelou ter, cujos resultados o presente já registra e o futuro ratificará, como também pela lição de seriedade com que tratou todos os assuntos internos".

A juíza Wanda Santi também lembrou a sensibilidade do juiz corregedor do biênio 2004/2005, juiz Nacif Alcure Neto, que no trato com as pessoas, as vê no "que têm de sujeito, de individualidade; e a leitura que faz do cotidiano da vida, são marcas que ao distinguí-lo nos motivam a tê-lo como exemplo".

Ao final de seu pronunciamento, a presidente do TRT-PR afirmou que a sua administração terá como compromisso principal aproximar o Judiciário



*Juízes Wanda Silva, Rosalie Batista e Luiz Gunther assinam a ata de posse como presidente, vice-presidente e corregedor-regional durante a sessão solene*



*Oderci Bega fez a saudação em nome da AATPR e da OAB*



*Procuradora Lair Carmen fez a saudação em nome da Procuradoria Regional do Trabalho*



*Juíza Morgana Richa, presidente da Amatra, falou em nome dos juizes do Trabalho do Paraná*



*Durante os cumprimentos, o novo corregedor-regional da 9ª Região da Justiça do Trabalho, juiz Luiz Eduardo Gunther, é saudado pelo professor e jurista paranaense Renê Ariel Dotti*



*Durante os cumprimentos, a juíza Wanda Silva acompanhada pela sua filha Thaís e pela juíza Rosalie Batista*



*Juiz Gunther e esposa Noeli recebendo os cumprimentos do ministro aposentado do TST e ex-presidente do TRT-PR, Indalécio Gomes Neto*



*Juíza Rosalie Batista recebendo os cumprimentos de familiares, acompanhada pelo marido Wilson*

do cidadão e implementar meios para a eficiência da jurisdição. “As condições físicas e materiais, o número suficiente de juízes e servidores, a informática afinada com a expectativa do usuário, são indicativos que se fazem necessários para uma melhor prestação jurisdicional”, frisou a presidente do TRT-PR.

Finalizando a sessão solene, o juiz decano Tobias de Macedo Filho acompanhou à sala anexa ao plenário os juízes Wanda Santi Cardoso da Silva, Rosalie Michaelae Bacila Batista e Luiz Eduardo Gunther, onde receberam os cumprimentos de juízes, autoridades e demais convidados.

Para recepcionar os novos dirigentes, após a sessão solene juízes, servidores e convidados participaram de jantar por adesão servido no Buffet du Batel e organizado pela Amatra IX. A organização do jantar contou com o apoio da Assessoria de Comunicação Social do TRT-PR.

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO JANTAR



Visão parcial do salão do Buffet du Batel



Servidores, familiares e convidados



Servidores acompanhados de familiares



Juízes e advogados



Juízes com esposas



Servidores acompanhados de familiares



Servidores e juízes



Juíza Rosalie, familiares e convidados



Servidora aposentada Célia Vaz (Sinjutra) e juíza Wanda



Magistrados Nacif Alcure Neto, Fernando Ono; João Oreste Dalazen (ministro do TST); Zeno Simm, Gabriel Zandonai e Ricardo Sampaio (aposentados)



Em primeiro plano, juíza Wanda, sua filha Thaís, procuradora aposentada Mara Lanzoni e juíza aposentada Karin Böehler



Juíza Wanda com os casais Carmen e juiz Fernando Ono, Lair Carmen (procuradora-chefe) e Alcides Guimarães Filho



Magistrados, familiares e convidados



Advogados e outros convidados



Juízes, familiares e convidados



Juízes, familiares e convidados



Juíza Wanda com familiares e servidores



Juízes e familiares

# Inauguradas instalações da Escola de Administração Judiciária do TRT-PR

Foram inauguradas, em 5 de dezembro, as instalações da Escola de Administração Judiciária do Tribunal. A escola passa a funcionar em área de 456,73 m<sup>2</sup> no pavimento térreo do Anexo Administrativo do Fórum de Primeiro Grau de Curitiba – complexo 400 da Rua Vicente Machado.

As obras no local foram pagas com recursos do Convênio 4/2004, firmado com a Caixa Econômica Federal. Na ocasião fez uso da palavra o superintendente de negócios institucionais no Paraná da Caixa, Jorge Kalache Filho (foto 1), que parabenizou o Tribunal por sua preocupação com a formação e o aperfeiçoamento de seus juízes e servidores, acrescentando que a instituição bancária sente-se orgulhosa em contribuir para a consecução de tão nobre objetivo.

A procuradora-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região, Lair Carmen Silveira da Rocha Guimarães (foto 2), enunciou discurso em que frisou a importância de uma constante atualização de conhecimento por todos os operadores do Direito, nas diversas atribuições de cada carreira.

A Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região - Amatra-IX, saudou, pela presidente, juíza Morgana de Almeida Richa (foto 3), a destinação de espaço apropriado para cursos, conferências e debates sobre temas do Direito e de ciências a ele relacionadas.

O diretor da Escola, juiz Ney Freitas (foto 4), trouxe à lembrança dos presentes as iniciativas que precederam a instituição da Escola no Tribunal, em especial os eventos do Centro Permanente de Estudos para Juízes do Trabalho (do TRT) e os cursos promovidos pela Escola da Magistratura do Trabalho (Ematra), vinculada à Associação ora presidida pela juíza Morgana. Homenageou os juízes do Tribunal ao longo de sua história, na pessoa de seus presidentes, nominados um a um desde sua instalação, em 1976. Ao final de seu pronunciamento, enfatizou a necessidade de uma formação integral do juiz, acrescentando a necessidade da especialização dos magistrados investidos de cargos de administração e dos servidores que também exercem atividades de gestão.

O juiz Fernando Ono (foto 5), então presidente do TRT-PR, por seu turno, agradeceu a Secretaria Administrativa do Tribunal pelo cuidado e pelo capricho com que acompanhou e supervisionou as obras então inauguradas. O presidente desejou aos novos membros da Comissão da Escola (veja adiante os integrantes) sucesso nas atividades docentes que serão exercidas no local.

Após, foi servido coquetel oferecido pela Caixa.



Juízes, servidores e convidados prestigiaram a instalação da Escola de Administração Judiciária

## HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola da Administração Judiciária do TRT foi criada pelo Órgão Especial em 29 de novembro de 2004 e teve aprovado seu Regulamento Interno em 28 de março deste ano. A instituição atuará em conjunto com a Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho, prevista na EC 45/2004. A Sessão do Tribunal que criou a Escola elegeu para dirigi-la o juiz José de Freitas, do TRT. Para coordená-la foi eleito Dirceu Buyz Pinto Júnior, também do TRT. Os outros membros eleitos na ocasião foram Rosalie Michael Bacila Batista, (TRT), Eduardo Milléo Baracat (titular de Vara) e José Mário Kohler (substituto).

Em 28 de novembro de 2005 foi eleita a nova Comissão. Prossegue como diretor Ney de Freitas. O novo coordenador é Célio Horst Waldraff, também do TRT e os membros do Conselho Administrativo da entidade são Rosemarie Diedrichs Pimpão (do Tribunal), Eduardo Milléo Baracat (titular de Vara) e Fernando Hoffman (substituto).



Mesa principal da solenidade: juíza Morgana Richa (Amatra IX), juiz Nacif Alcure Neto (então corregedor regional), procuradora Lair Carmen e os juízes Fernando Ono (então presidente do TRT), Wanda Santi Cardoso da Silva (então vice-presidente do TRT) e Ney José de Freitas (diretor da Escola)



Juízes Fernando Ono e Ney Freitas descerram a placa inaugural da escola



# TRT-PR com novos plenários e biblioteca

Em 2 de dezembro de 2005 foram entregues as obras de reforma, ampliação e modernização dos plenários Pedro Ribeiro Tavares, Leonardo Abagge e Fernando Ribas Amazonas de Almeida e da Biblioteca Professor Milton Vianna do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná.

A solenidade de entrega das obras contou com a presença de juízes do TRT do Paraná, titulares e substitutos das Varas do Trabalho, juízes aposentados, procuradores do Trabalho, advogados, servidores da Justiça do Trabalho da 9ª Região e de representantes do Banco do Brasil S.A e da Caixa Econômica Federal.

As obras realizadas nos quatro locais foram de readequação de espaço e substituição de poltronas. Houve, ainda, modernização do sistema de sonorização, implantação de sistema multimídia com teleconferência e disponibilização de equipamentos de informática para cada bancada, entre outras adaptações.

Com as obras, o Plenário Pedro Ribeiro Tavares passou a ter cerca de 240 m<sup>2</sup>. Os plenários das turmas passaram a ter cerca de 65 m<sup>2</sup> cada, e a Biblioteca cerca de 195 m<sup>2</sup>. As reformas e adaptações foram viabilizadas mediante convênio firmado entre o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região e o Banco do Brasil S.A..

Durante a solenidade de entrega dos espaços, em nome do Banco do Brasil S.A., o superintendente Antonio Hélio Gozzi falou sobre os benefícios que têm proporcionado aos jurisdicionados da Justiça do Trabalho da 9ª Região os convênios firmados entre o TRT e Banco do Brasil, "e estas obras são o exemplo concreto desta parceria".

Por sua vez, o presidente do TRT do Paraná à época, juiz Fernando Eizo



*Juízes e servidores da Justiça do Trabalho do Paraná, procuradores do Trabalho e diretores e funcionários do Banco do Brasil S.A. e da Caixa Econômica Federal durante a cerimônia de inauguração dos novos espaços*

Ono, falou sobre a importância da ampliação dos plenários e da biblioteca, "espaços nos quais juízes, advogados e partes terão mais conforto e contarão com equipamentos de audiovisual de última geração para realização e acompanhamento das sessões".

O descerramento da placa inaugural das novas instalações foi procedida pelo então presidente do TRT, juiz Fernando Eizo Ono, e pelo ex-presidente da Corte, juiz aposentado Lauremi Camaroski.

Após, foi servido coquetel oferecido pelo Banco do Brasil.



*Antonio Gozzi (à direita, ao microfone) e Mário Wuaden, do Banco do Brasil*



*Juiz Ono: "juízes, advogados e partes terão mais conforto e contarão com equipamentos de última geração para realização e acompanhamento das sessões".*



*Juízes Fernando Ono e Lauremi Camaroski descerraram a placa de inauguração das obras*



*Juízes, servidores e convidados conhecendo o novo Plenário Pedro Ribeiro Tavares*

CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA EMPRÉSTIMO		
INSTITUIÇÕES	CONTATOS	FONES
Banco Real ABN Amro Bank	Cynthia Adriana	(41) 3322-6111
Banco Alfa S/A	Mário Ribeiro da Silva	(41) 4501-3444 / 4501-3488
Banco BMG S/A	José Eustáquio dos Santos	(41) 3221-4421
Banco do Brasil S/A	Márcia V. Marcellino / Dolores Pilz	(41) 3310-7101
Banco Sudameris do Brasil S/A	Ademir de Souza	(41) 3352-8844
Caixa Econômica Federal	Rosana P. Ribeiro / Nereu Leineker	(41) 3310-7104
Paraná Banco	Maria Izabel Couceiro Barros	(41) 3028-9850

# TRT instala 3ª Vara de Paranaguá

O Tribunal Regional do Trabalho do Paraná instalou, na tarde de 6 de dezembro de 2005, a 3ª Vara do Trabalho de Paranaguá.

A instalação da unidade foi possível devido à transferência de sede, originalmente prevista pela Lei 10.770/2003 para Piraquara. A deliberação da mudança ocorreu em 28 de novembro pelo Órgão Especial do TRT, mediante a Resolução Administrativa 178/2005. Autorizado pelos artigos 27 e 28 da mesma lei (que criou 25 novas VTs para o Paraná), o OE justificou a mudança de sede como voltada à maior agilidade na prestação jurisdicional e no intuito de facilitar o acesso da população aos órgãos da Justiça do Trabalho. As Varas parnanguaras preexistentes são as que mais movimentaram processos nos anos mais recentes.

A nova unidade foi alocada no prédio do Fórum Trabalhista de Paranaguá, que foi inaugurado em dezembro de 2004, quando da instalação da 2ª Vara local e do Serviço de Distribuição de Feitos. A edificação conta com 1.410 m<sup>2</sup> de área, sobre terreno de 3.139 m<sup>2</sup>, doado pela Prefeitura de Paranaguá. O anteprojeto, elaborado pelo Serviço de Engenharia e Arquitetura do Tribunal, já previa acomodação de três Varas. Além do município sede, os órgãos também têm jurisdição sobre os demais do litoral do estado - Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes e Pontal do Paraná.

## SOLENIDADE

A solenidade foi aberta com a execução dos Hinos Nacional e do Paraná, no saguão de entrada do Fórum. Em

seguida, o superintendente regional do Banco do Brasil, Edson Bündchen, manifestou aos convidados a certeza da instituição bancária ter contribuído, nos dois últimos anos, para a disseminação da Informática como ferramenta auxiliar dos serviços prestados pelo Judiciário Trabalhista no Paraná.

A gerente geral da Agência JT de Paranaguá da Caixa Econômica Federal, Kátia Bortolon, parabenizou a Administração do Tribunal pela ampliação da capacidade de possibilitar a entrega da Justiça em todo o estado e enfatizou a saudável integração de juízes, servidores da Justiça do Trabalho, dirigentes e funcionários da Caixa, cada qual com suas atribuições, porém voltados todos à consecução de serviços relevantes ao povo brasileiro.

A Ordem dos Advogados do Brasil pronunciou-se pelo presidente da Subseção de Paranaguá, Paulo Charbub Farah. Também em nome da Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná, que representou na cerimônia, Farah enfatizou os avanços da Justiça do Trabalho em todo o estado nos anos de 2003 e 2004, notadamente pela ampliação do quadro de servidores e pela instalação de 14 Varas. Pontualmente, acentuou os cuidados com a Justiça na faixa litorânea, ampliada em 200% sua estrutura no período e a construção de sede ampla, equipada e funcional.

O juiz Carlos Martins Kaminski, titular da 2ª Vara de Paranaguá e diretor do fórum local, foi porta-voz de seus colegas magistrados e dos servidores da Justiça do Trabalho enfatizou reconhecimento do empenho bem sucedi-



*Solenidade: presença de autoridades parnanguaras e juízes do TRT*

do do TRT, voltado à melhoria das condições de trabalho na região.

O então presidente do Tribunal, juiz Fernando Eizo Ono, apresentou uma retrospectiva histórica das ações de gestão desenvolvidas no biênio que findaria no dia seguinte, relativamente ao primeiro grau de jurisdição. Elogiou o apoio que sua administração recebeu do Tribunal Superior do Trabalho, das Associações de Magistrados do Trabalho e das instituições bancárias oficiais para que as realizações fossem viabilizadas. Ao final, fez especial deferência à atuação das Secretarias Administrativa e de Informática, que supervisionaram com presteza e correção o preparo e a execução das obras no TRT, na Escola de Administração Judiciária e nas Varas de todo o Paraná.

A homenagem presidencial materializou-se em convite para que servidores procedessem ao descerramento da placa alusiva à instalação da 3ª Vara e ao desenlace de fita inaugural.

Ao final da solenidade, o Bispo Diocesano de Paranaguá, Dom Alfredo Novak, ministrou bênção ao prédio, após o que os presentes conheceram as novas dependências.



*Edson Bündchen (BB): parceria na área de informática com TRT*



*Kátia Bortolon (Caixa): integração entre as instituições*



*Paulo Farah (OAB): capacidade triplicada da Justiça do Trabalho*



*Juiz Carlos Kaminski: melhores condições de trabalho*



*Juiz Ono agradeceu TST, Amatra e servidores*



*Servidores Benedy de Oliveira (Serviço de Engenharia e Arquitetura) e José Luiz Cartolari (Serviço de Apoio Administrativo), descerraram a placa de instalação*



*Servidores Edson Morotti e Ilma Wiewleski (da Secretaria Administrativa) desenlaçaram a fita inaugural da 3ª Vara de Paranaguá*

# Vara de Toledo tem sede reformada

**O**então presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou na manhã de 3 de dezembro as obras de reforma e ampliação do edifício-sede da Vara do Trabalho de Toledo. Executada com recursos provenientes do Convênio 4/2004, firmado pelo Tribunal com a Caixa Econômica Federal, a intervenção compreendeu readequação e redistribuição de espaços, refazimento parcial de pisos, instalações elétricas e hidráulicas, além de uma nova estrutura de processamento de dados e telecomunicações, ao custo de R\$ 77.453,44.

Na ocasião, pronunciou-se o presidente da Subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil, Jorge Gilberto Schneider, que sublinhou a melhoria das condições de atendimento às partes e seus procuradores no fórum.

Após, o prefeito de Toledo, José Carlos Schiavinato, elogiou a iniciativa do Tribunal e afirmou lamentar a remoção a pedido do juiz Adilson Luiz Funez que, após vários anos de dedicação à Vara sediada na cidade, foi para a uni-

dade de Marechal Cândido Rondon. Manifestou, também, a certeza da elevada qualidade do quadro de magistrados da 9ª Região, demonstrada com a atuação do juiz substituto atualmente em exercício na Vara toledana, João Luiz Wentz.

O juiz Adilson Luiz Funez agradeceu as deferências do prefeito e historiou o processo que resultou na execução da obra, a qual creditou à necessidade de renovação das instalações e à sensibilidade da administração do Tribunal.

O juiz Ono relatou as reformas e construções levadas a efeito ao longo do biênio de sua gestão presidencial, enfatizando a decisiva participação de entidades parceiras que as viabilizaram, como a Caixa, o Banco do Brasil e os municípios.

Dentre outras autoridades, compareceram também o deputado estadual Duílio Genari, o procurador Marcelo Adriano da Silva (do Ofício de Toledo



*A sede da Vara do Trabalho de Toledo, reformada e ampliada*

da Procuradoria Regional do Trabalho) e o presidente da Câmara Municipal, vereador Winfried Mossinger, além dos juízes Paulo Cordeiro Mendonça (titular da 1ª Vara de Cascavel) e Sílvio Cláudio Bueno, substituto em exercício na 2ª Vara cascavelense.

Após o descerramento da placa alusiva à inauguração (veja foto nesta página), o padre Ademir Teixeira, titular da Paróquia São Cristóvão de Toledo, ministrou bênção às renovadas acomodações da Vara do Trabalho.



*Jorge Gilberto Schneider (OAB): partes e advogados bem atendidos*



*Prefeito José Carlos Schiavinato: qualidade do quadro de juízes da Justiça do Trabalho*



*Autoridades locais, juízes e servidores acompanham o início da cerimônia*



*Juiz Adilson Luiz Funez: administração do TRT atenta às necessidades das Varas*



*Juiz Ono: parcerias que viabilizaram várias obras em todo o estado*



*Padre Teixeira procedeu à bênção das novas instalações da Vara de Toledo*



*A placa de inauguração das novas instalações da Vara do Trabalho de Toledo foi descerrada pelos juízes Adilson Funez e João Luiz Wentz*

# Auto de Natal encerra ano judiciário do TRT-PR

Foi realizada, em 15 de dezembro, a edição 2005 do Auto de Natal da Justiça do Trabalho, em Curitiba. O evento foi no auditório da Escola de Administração Judiciária, no Anexo Administrativo do Fórum de Primeiro Grau da Justiça do Trabalho.

A abertura oficial do evento foi feita pela vice-presidente do TRT, juíza Rosalie Michaele Bacila Batista. Coordenadora – até dezembro do ano passado – da Comissão de Responsabilidade Social do órgão, a magistrada fez um balanço das atividades comissionais ao longo de 2005, agradecendo também o ex-presidente da Corte, Fernando Eizo Ono, por ter conferido oficialidade às ações isoladas e espontâneas de juízes e servidores no voluntariado. Fez também especial referência ao Setor de Benefícios Institucionais, nominando – pela especificidade de suas atribuições – a assistente social Terezinha do Belém Schimuda.

O Coral Curumim, patrocinado pelo Banco do Brasil e composto de 35 crianças, apresentou seu “Concerto de Natal”,

acompanhado do Quarteto de Cordas Iguaçu. Na programação, duas declamações e nove canções natalinas, sob a regência de Carlos e Joyce Todeschini.

Em seguida, o pastor Martin Weingaertner, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Curitiba, enunciou sua mensagem, propondo reflexão dos presentes sobre a parábola do “bom samaritano”, descrita no capítulo 10 do Evangelho de Lucas.

O Coral Fratelli D’Italia, que conta, dentre seus 12 integrantes, com o servidor do TRT Luiz Carlos de Barros, cantou músicas de Natal originárias, em sua maioria, do folclore italiano.

Na ocasião, foram distribuídas cestas de Natal para todos os trabalhadores em empresas que prestam serviços à Justiça do Trabalho em Curitiba e entregues doações em dinheiro a duas entidades assistenciais – a Associação Paranaense de Orientação, Integração e Ofícios e a Associação Caminho da Vida, mantenedora do Lar Dona Vera.

Houve também a entrega de diplomas a alunos e instrutores que partici-



*O Auto de Natal de 2005 foi apresentado no auditório da Escola de Administração Judiciária e contou com a presença de juízes e servidores*

param de aulas de informática, ministradas por voluntários da Justiça do Trabalho do Paraná – também agraciados com certificados.

Ao final, a presidente do TRT-PR, juíza Wanda Santi Cardoso da Silva, convidou a todos para um café de confraternização alusivo ao final do calendário judiciário de 2005. Parabenizou a Comissão de Responsabilidade Social pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano e desejou aos presentes um Feliz Natal, seguido de um período de realizações pessoais e profissionais.



*A vice-presidente do TRT, juíza Rosalie Michaele Bacila Batista, durante a abertura do Auto de Natal*



*O Coral Curumim apresentou seu “Concerto de Natal”, acompanhado do Quarteto de Cordas Iguaçu*



*O Coral Fratelli D’Italia apresentou músicas de Natal originárias do folclore italiano*



*Pastor Martin Weingaertner: reflexão sobre a parábola do “bom samaritano”*



*A presidente do TRT, juíza Wanda Silva, encerrou o Auto de Natal de 2005*



*Ao final das apresentações do Auto de Natal, foi servido lanche aos presentes, com café, chá, doces e salgados*